



**Devocional 60 anos - Número 240 - 27/08/2020 Diács. Roger e Rejane**

### **A generosidade solidária**

***“E repartia-se a cada um, segundo a necessidade que cada um tinha.”***  
(Atos 4.35)

No início de 2013, meu pai saiu de casa em direção ao Conjunto Nacional para trocar uma mercadoria e, quando havia chegado ao local, percebeu que tinha estacionado no Shopping Pátio Brasil. Sem entender o que havia acontecido, entrou no carro novamente em direção ao destino original, onde, ao chegar, estacionando o veículo, não conseguiu mais mexer-se, ficando estático com o carro parado e o motor ainda ligado. Depois de alguns instantes, passou por perto um rapaz que achou muito estranha aquela cena: um carro ligado e um senhor sentado imóvel no banco do motorista. Resolveu aproximar-se para verificar se estava tudo bem, quando percebeu que meu pai não conseguia movimentar-se nem externar qualquer som para explicar o que sentia, o que levou o bom moço a pedir socorro ao Samu. Quando a equipe chegou, apesar da dificuldade para abrir a porta do carro, conseguiu fazer uma avaliação inicial do quadro dele e o levou ao Hospital de Base para a realização de exames mais detalhados, quando se detectou ter ele sofrido um AVC.

Ao ser avisado por minha mãe sobre o ocorrido, fui imediatamente ao hospital para acompanhar os exames complementares e receber da médica que o atendeu as orientações quanto às providências que deveríamos adotar. Então, ao nos dar conta de que aquela enfermaria estava com a sua capacidade de atendimento esgotada, passamos a procurar alguma acomodação na rede hospitalar pública ou privada, mas, infelizmente, naquele dia não havia leito disponível. Informamos à responsável que não tínhamos para onde levar o meu pai e indagamos sobre a possibilidade de conseguir, pela idade dele, ao menos uma maca para o acomodar.

Vencida esta fase, procuramos um local perto do banheiro para facilitar o deslocamento, mas observamos que todos haviam tido o mesmo pensamento, razão pela qual na proximidade daquele local havia maior concentração de pessoas. Portanto, tivemos que acomodá-lo onde encontramos algum espaço. Por volta das 2h, meu pai manifestou o desejo de ir ao banheiro, mas, por conta da extrema limitação em movimentar-se, tive muita dificuldade em levá-lo de seu leito. Consegui, enfim, levá-lo até o local para trocar suas roupas. Ao retornarmos ao lugar de origem, observei uma das cenas mais impressionantes: algumas pessoas que acompanhavam os seus parentes trocavam toda a roupa de cama onde o meu pai estivera, colocando tudo limpo para que eu pudesse acomodá-lo ali novamente. A generosidade em oferecerem os seus pertences para ajudar um desconhecido deixou-me profundamente impactado, trazendo à minha lembrança o versículo bíblico transcrito no início deste texto devocional.

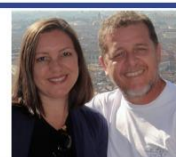
Uma das características mais acentuadas da Igreja Memorial Batista é o seu comportamento solidário, sempre se superando no atendimento das necessidades



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Agosto/2020 - Perseverança na Generosidade



daqueles que a procuram. Exemplificando este modo de ser de nossa congregação, certa vez, quando uma querida irmã perdeu o seu único filho e, não tendo ninguém de seus parentes a quem recorrer, foi imediatamente acolhida por uma das famílias de nossa igreja e, naquela casa, teve supridas suas necessidades emocionais, espirituais e financeiras, para tanto contando também com a ajuda espontânea de vários irmãos. Essa atitude contribuiu para garantir àquela irmã melhores condições para enfrentar tão grande sofrimento.

Que a nossa igreja continue a inspirar-se no comportamento da igreja primitiva e, assim, se mantenha perseverante na generosidade solidária, cuidando sempre uns dos outros na medida da necessidade de cada um, de maneira que possamos agir em consonância com o que Cristo nos ensinou, conforme registrado em João 15.12: *“O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.”*